



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 9 **matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 17 de maio de 2012

A CRITICA PIM registra o segundo maior faturamento da história VEICULAÇÃO LOCAL	1
DIÁRIO DO AMAZONAS Gradiente retorna ao mercado sem gerar empregos e produção no PIM VEICULAÇÃO LOCAL	2
DIÁRIO DO AMAZONAS Lei de Acesso à Informação começa a ser implantado no MP-AM VEICULAÇÃO LOCAL	3
FOLHA DE SÃO PAULO Custos de logística atrapalham a competitividade nacional VEICULAÇÃO NACIONAL	5
O GLOBO Líderes da Espanha participarão da Rio+20 VEICULAÇÃO NACIONAL	6
CORREIO BRAZILIENSE Mantega pede apoio VEICULAÇÃO NACIONAL	7
BRASIL ECONÔMICO-SP Indústria naval vai acelerar expansão no país neste ano VEICULAÇÃO NACIONAL	8
JC ONLINE Negócios VEICULAÇÃO NACIONAL	9
DIÁRIO ECONÔMICO Centro das Indústrias VEICULAÇÃO NACIONAL	11

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO PIM registra o segundo maior faturamento da história		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

O subsetor Eletroeletrônico é responsável por 43,13% do faturamento total do **PIM** no trimestre, seguido pelo setor de duas rodas com 23,49%

Manaus, 16 de Maio de 2012

ACRITICA.COM

No primeiro trimestre do ano, o Polo Industrial de **Manaus (PIM)** registrou o seu segundo maior faturamento da história: US\$ 9.082 bilhões. O resultado apresenta recuo de 3,41% em comparação com o obtido nos três primeiros meses de 2011: US\$ 9,403 bilhões, atual recorde de faturamento do parque fabril. Os números estão nos indicadores de desempenho da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**.

De acordo com o **Superintendente** da autarquia, Thomaz Nogueira, o resultado comprova mais uma vez a força domodelo.

“Se o faturamento do trimestre for analisado em real ele representa o melhor resultado do **PIM** em moeda nacional com R\$ 16,066 bilhões, o que significa aumento de 2,51% em relação ao resultado contabilizado no primeiro trimestre de 2011 quando o Polo acumulou R\$ 15,673 bilhões”, detalha o **Superintendente**, explicando que a diferença para o resultado obtido em **dólar** se deve à variação cambial.

O subsetor Eletroeletrônico (incluindo bens de informática) é responsável por 43,13% do faturamento total do **PIM** no trimestre, seguido pelo setor de duas rodas com 23,49%.

Com relação à geração de empregos, o primeiro trimestre do ano registrou 117.516 pessoas, somando mão de obra efetiva, temporária e terceirizada. O número representa aumento de 2,48% de vagas em relação ao mesmo período de 2011, quando 114.670 estavam empregadas no **PIM**.

Na comparação do número de empregos registrados em março com os de fevereiro (118.385) há uma queda de 0,73%, causada, principalmente, por uma retração de vagas nas fábricas de motocicletas e condicionadores de ar splits.

“Esses segmentos tiveram problemas pontuais - como a invasão dos splits **importados** e a falta de crédito para compra parcelada das motocicletas - que precisam e começam a ser resolvidos”, explicou Nogueira.

Desempenho


Dos 21 subsetores produtivos que compõem o levantamento realizado pela autarquia até março, dez apresentaram alta de faturamento: Eletroeletrônicos - incluindo Bens de Informática (3,66%); Duas Rodas (0,37%); Papel e Papelão (8,22%); Vestuário e Calçados (74,95%); Editorial e Gráfico (22,96%); Mobiliário (9,12%); Beneficiamento de Borracha (15,16%), Ótico (0,44%), Isqueiros, Canetas e Barbeadores Descartáveis; e o setor Naval (0,17%).

No acumulado do primeiro trimestre, o telejogo (videogames) registrou maior aumento percentual de **produção** com 411,71%, passando de 19.361 unidades produzidas entre janeiro e março de 2011, para 99.072 unidades produzidas no mesmo período de 2012.

O telefone celular segue em alta com 5.982.104 unidades produzidas no trimestre, um aumento de 21.48% em relação ao volume alcançado no mesmo período do ano passado (4.924.282).

Com o apelo da atualização tecnológica, os televisores com telas de cristal líquido (LCD e LED) e de plasma continuam o processo crescente de substituição das TVs com tubo de imagem. O televisor de plasma registrou aumento de **produção** de 38,01% e o de LCD/LED 43,28%, enquanto a TV com tubo de imagem registrou queda de 62,83%.

Outros destaques de **produção** são os receptores de sinal de televisão com aumento de 24,68%; os aparelhos de **reprodução**/gravação de áudio não portáteis (inclusive toca disco digital a laser) com 48,10% de incremento; e as bicicletas, com 26,13%.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS		EDITORIA
	TÍTULO Gradiente retorna ao <u>mercado</u> sem gerar empregos e <u>produção</u> no <u>PIM</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Apesar da expectativa da volta da companhia, a empresa não chegou a produzir qualquer item no Polo Industrial de **Manaus (PIM)** que serão feitos em São Paulo.

Manaus - A Companhia Brasileira de Tecnologia Digital (CBTD), atual responsável pela marca Gradiente, anunciou o seu retorno, ontem, com o lançamento de tablets e aparelhos de Blu-ray. Apesar da expectativa da volta da companhia, a empresa não chegou a produzir qualquer item no Polo Industrial de **Manaus (PIM)** e confirmou que os tablets e smartphones serão manufaturados em São Paulo.

A Gradiente está estudando seu retorno ao **mercado** desde 2010, após ter pedido falência e fechado a planta local. Arrendada para a CBTD, a marca conseguiu incentivos fiscais do Estado, além de R\$ 17 milhões da Agência de Fomento do Estado do **Amazonas** (Afeam), que se tornou cotista do fundo de investimentos.

Com a reativação de suas operações, dos seis novos nichos que a empresa pretende focar sua **produção**, os dois principais, tablets e smartphones, serão feitos em São Paulo. Em **Manaus**, uma empresa terceirizada contratada pela CBTD vai manufaturar os Blu-rays, **monitores**, home theaters e acessórios.


O atual presidente da CBTD, Fábio Vianna, explicou que, em um momento mais oportuno, a empresa vai propor ao conselho montar uma operação em **Manaus**, mas que no momento, “a empresa está com o foco grande na

rentabilidade, até pagar o arrendamento da marca Gradiente”, cujo contrato é de R\$ 389 milhões.

A CBTD não revelou o valor investido nessa nova etapa. e-commerce

Nesse primeiro momento, a Gradiente escolheu o e-commerce como principal meio para escoar sua **produção** ao consumidor final. Por meio do site oficial da companhia, atualmente o cliente encontra apenas os aparelhos de Blu-ray tradicionais e 3D (R\$ 349,90 e R\$ 499, respectivamente) e um tablet voltado ao público infantil, ao valor de R\$ 999. Segundo Vianna, o lote de Blu-rays colocado no **mercado** agora não foi produzido em **Manaus**, mas deverá ser nas próximas semanas. “Terceirizando ou não, a CBTD vai gerar emprego no Estado e é isso que **importa** no fim das contas”, afirmou o presidente da Federação das Indústrias do Estado do **Amazonas (Fieam)**, Antônio Silva.

O **Superintendente** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**, Thomaz Nogueira, evitou falar sobre o fato da empresa ainda não estar produzindo em **Manaus** e afirmou que a terceirização de mão de obra não é ilegal.

	VEÍCULO DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u>	EDITORIA
	TÍTULO Lei de Acesso à Informação começa a ser implantado no MP-AM	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

A divulgação da informação quando dá-se por iniciativa da Administração Pública – é chamada de transparência ativa – ou mediante provocação do administrado – a chamada transparência passiva.

Manaus - O **Ministério** Público do Estado do **Amazonas** primando pelo acesso a informações, vem desde 2008 adotando política institucional, por meio de seu Portal da Transparência publicado na internet, de ampla publicidade de suas atividades administrativas, com referências expressas às despesas decorrentes de licitações, contratos, convênios, gastos com pessoal, material de expediente, produtividade dos membros.

Com a vigência da Lei nº 12.527/11, que regulamenta o inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal tem-se um momento a mais de aperfeiçoamento dessa comunicação que ao longo dos anos vem sendo consolidada com a sociedade.

Referida Lei que busca efetivar o direito fundamental de acesso à informação, deve ser executada em conformidade com os princípios básicos da administração pública e com a observância das seguintes diretrizes: publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção; divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações; utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação; fomento ao **desenvolvimento** da cultura de transparência na administração pública; **desenvolvimento** do controle social da administração pública.

A divulgação da informação quando dá-se por iniciativa da Administração Pública – é chamada de transparência ativa – ou mediante provocação do administrado – a chamada transparência passiva.

De acordo com a transparência ativa, todos os órgãos e entidades públicos ficam obrigados a manter um serviço de informação ao cidadão por meio do qual deverão estar disponíveis os seguintes dados atualizados: registro das competências e estrutura organizacional, endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público; registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros; registros das despesas; Informações

concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados; dados gerais para o acompanhamento de programas, ações, projetos e obras de órgãos e entidades; e respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.

Quanto à transparência passiva, incumbe ao serviço de informação ao cidadão receber os pedidos de acesso a informações, que seguirão um trâmite detalhado previsto na Lei de Acesso à Informação. Os órgãos e entidades têm o prazo de 20 dias, prorrogável por mais 10, para responder ao pedido de acesso, quando seu atendimento imediato não for possível. No caso de indeferimento ou negativa, o interessado poderá, no prazo de 10 dias, interpor recurso à autoridade hierarquicamente superior à que exarou a decisão.

A lei prevê punições para agentes públicos que se recusarem a fornecer informações, prestá-las de forma incorreta intencionalmente ou retardar deliberadamente o acesso, assim como divulgar informação sigilosa ou pessoal. Entre as sanções previstas no artigo 33 estão advertência, multa, rescisão do vínculo com o poder público e impedimento para participar de licitação.

Atualmente no Portal do **Ministério** Público é possível ter acesso a informações públicas sem qualquer dificuldade e sem qualquer identificação. No endereço institucional www.mp.am.gov.br há informações atualizadas diariamente que vão desde a agenda do Procurador Geral de Justiça, lotação provisória de membros, disponibilização de áudio e atas de reuniões de órgãos colegiados, enfim tudo que o cidadão precisa para fiscalizar as atividades desenvolvidas por essa instituição. Em atendimento à Lei nº 12.527/11, a partir do dia 16 de maio de 2012 todas essas informações estão compactadas em um único link: Acesso à Informação.

Na sede da Procuradoria-Geral de Justiça encontra-se disponibilizada a Central de Atendimento ao Público (CAP) para receber todos os pedidos de informação decorrentes de casos que estão sob investigação da Instituição, bem como os decorrentes de interesses administrativos.

Tais pedidos de informação podem ser feitos diretamente no CAP, localizado no térreo da sede da

Procuradoria-Geral de Justiça, e também através do telefone 0800-092-0500.

Para tanto deve ser preenchido formulário próprio pelo solicitante, com campos obrigatórios referentes à identificação

e ao tipo de informação que se quer obter. Todos os demais campos constantes do formulário são de preenchimento opcional, mas quando preenchidos servirão para embasar avaliação de atendimento ao público no Órgão.

	VEÍCULO FOLHA DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Custos de logística atrapalham a competitividade nacional		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

A economia brasileira poderia ter um desempenho melhor e ser mais bem estruturada se as políticas públicas tivessem focado o investimento em vez do estímulo ao consumo.

As fragilidades do mercado interno, o aumento da inadimplência, a piora das exportações de diversos segmentos são indicadores visíveis dessa questão.

Três fatores, de maneira recorrente, têm sido os vilões da competitividade da produção nacional: instabilidade jurídico-institucional, tributação e deficiências de infraestrutura.

Embora pautada pelas autoridades, há fatos e mensagens inquietantes na infraestrutura. O governo aponta na direção de estimular os investimentos privados mas os procedimentos adotados são controversos.

Recentemente, dois fatos trouxeram à tona essa questão. O comunicado 144 do Ipea, de 19 de abril passado (www.ipea.gov.br), faz judicioso diagnóstico dos pedágios rodoviários, remontando desde a primeira fase das concessões federais no período 1995-97.

Ele mostra a importância de premiar a menor tarifa, induz à necessidade de se olhar o "interesse social", levanta preocupações com o desalinhamento das tarifas quando a inflação cai, especialmente no longo prazo, além de outras particularidades a observar nas modelagens futuras.

A partir de 2008, o critério passou a ser o de menor preço para o usuário, além da eliminação de adicionais. No

Paraná, o resultado pode ser visto na comparação Curitiba-São Paulo (400 km), em que o novo pedágio é menor do que o de Curitiba-Paranaguá (84 km).

Para comparar, vejamos um exemplo no setor portuário. Na licitação do terminal Tegram, em Itaqui (MA), onde os vencedores terão de fazer investimentos e dar ao governo mais 47% sobre esse valor, o impacto dos ágios nas tarifas será de 17%, além de mais 30% em tributos.

O outro fato mencionado surgiu no evento "Governança no Setor de Transportes", do Ministério dos Transportes (8 a 10 de abril), onde as mesmas linhas de entendimento foram cristalizadas.

Repetidamente, foi enfatizado que a sociedade paga uma infinidade de tributos para ter infraestrutura e, quando o governo privatiza, exige investimentos, ágios e, além disso, tributa tarifas e as operações dos serviços.

No caso brasileiro, um contrassenso que mutila a competitividade sistêmica com fortes impactos na renda dos setores produtivos.

Um resultado prático desses desencontros está no paradoxo vivido pelo setor rural. De um lado, preços ótimos e mercados favoráveis; de outro, endividamento e pobreza no campo.

LUIZ ANTONIO FAYET é economista e consultor em logística.

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Líderes da Espanha participarão da Rio+20		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Em encontro no Itamaraty, chanceleres conversam sobre **comércio** e sustentabilidade. Estão confirmados 115 governantes

Eliane Oliveira eliane@bsb.oglobo.com.br

BRASÍLIA. Ao lado do chanceler espanhol, Juan Manuel García-Margallo, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, disse ontem que o presidente do Governo da Espanha, Mariano Rajoy, e o Rei Juan Carlos confirmaram presença na Rio+20. Patriota afirmou que será uma oportunidade para que, além dos temas relativos à conferência mundial que ocorrerá no mês que vem, no Rio, os dois governos conversem sobre projetos de interesse comum. Já Margallo aproveitou para destacar que o **Brasil** é um "porto seguro" para os investimentos espanhóis. Ele comparou a crise econômica em seu país a uma doença:

- A economia espanhola atravessa um momento regular e se encontra na fase mais aguda do tratamento.

Até o momento, 115 chefes de Estado confirmaram presença na Rio+20. Sempre que pode, a presidente Dilma Rousseff reforça o convite para que os líderes mundiais compareçam à conferência, dos dias 20 a 22 de junho. Na semana passada, ao telefonar para os presidentes eleitos da

França, François Hollande, e da Rússia, Vladimir Putin, para parabenizá-los pela vitória nas eleições, Dilma ouviu de seus interlocutores que eles virão para a Rio+20.

O mesmo tem feito o ministro das Relações Exteriores. Na última terça-feira, Antonio Patriota conversou por telefone com autoridades britânicas.

Para o governo brasileiro, é fundamental a presença do maior número de países possível para que haja avanços nas decisões sobre **desenvolvimento** sustentável e economia verde. Diante de posições divergentes entre as nações desenvolvidas e em **desenvolvimento**, a presidente da República espera posições "comuns, firmes e consolidadas" do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), disse um interlocutor.

Entre os que não participarão do evento estão o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama - envolvido nas eleições presidenciais nos EUA -, a chanceler alemã Angela Merkel e o primeiro-ministro britânico, David Cameron.

A ausência de alguns líderes se deve a razões políticas. A Autoridade Palestina, por exemplo, ameaça cancelar a vinda do presidente Mahmoud Abbas, caso Ramallah não tenha tratamento de Estado na cúpula.


	VEÍCULO CORREIO BRAZILIENSE	EDITORIA	
	TÍTULO Mantega pede apoio		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, chamou ontem os representantes do varejo, do **comércio** de materiais de construção civil e fabricantes de têxteis, de eletroeletrônicos e de eletrodomésticos para sentir a temperatura da economia e reforçar o pedido de que eles continuem apostando no Brasil. Na conversa que acabou sendo interrompida por um chamado da presidente Dilma Rousseff, Mantega garantiu que "Co governo tem bala na agulha" para adotar medidas que estimulem a economia, informaram os participantes do encontro. O ministro pediu aos empresários que continuem investindo porque o cenário do segundo semestre será melhor do que o atual. "Ele disse que não há nenhuma dificuldade em utilizar medidas que estimulem o crescimento do emprego e da renda", afirmou o presidente da Associação dos Comerciantes de Material de Construção (Anamac), Cláudio Elias Conz.

O empresário disse que saía otimista do encontro, que aproveitou para reivindicar para o setor o benefício da desoneração da folha de pagamento previsto na Medida Provisória 563, que está em tramitação no Congresso. O

executivo estima em 4% o crescimento do setor neste ano, mas reconhece que abril foi um mês muito ruim. "Maio está um pouco melhor, mas vamos ver como vai ser junho." Ele destacou que a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que vai até o fim do ano, tem ajudado nas vendas, mas frisou que um dos maiores problemas do varejo ainda é a falta de financiamento, apesar de os juros estarem em queda. "A concessão de crédito está cada vez mais difícil. Ninguém está encontrando essa redução de juros lá fora. Pelo contrario, de cada 10 propostas que o varejo analisava, os bancos davam oito créditos. Hoje, eles concedem dois", comentou. O presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato, destacou que a valorização do **dólar** é positiva para que a indústria nacional recupere competitividade no **mercado** externo.

Lourival Kizula, da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), disse que o segmento que precisa de ajuda é o de portáteis, como ferro elétrico e liquidificadores.

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP	EDITORIA	
	TÍTULO Indústria naval vai acelerar expansão no país neste ano		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Setor tem 386 obras em andamento e vai criar mais postos de trabalho no país

A indústria da construção naval no Brasil está em expansão e com espaço para crescer. A avaliação é do secretário-executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), Sergio Leal, que apresentou durante o seminário Accelerate Oil&Gas, que é apoiado pelo jornal Brasil ECONÔMICO, o estudo feito pela entidade que mostra o cenário da indústria naval no primeiro trimestre de 2012.

Os números mostram que a carteira de encomendas dos estaleiros, até março de 2012, alcançou 386 obras, sendo 19 plataformas de produção de petróleo, 35 sondas de perfuração e 332 embarcações de diversos tipos, que estão em andamento. No final de 2011, eram 312 obras. Do final do ano passado para o primeiro trimestre deste ano, foram cortados 1.000 postos de trabalho no setor, de 59 mil para 58 mil. Adiminuição está relacionada à conclusão do casco da plataforma P-55 e do petroleiro João Cândido, no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), em Pernambuco, além da entrega do navio Celso Furtado, no Estaleiro Mauá, no Rio. Mas, segundo Leal, a previsão é de novo aumento do emprego no setor em 2012, com a construção de novos navios que receberam prioridade de financiamento pelo Fundo de Marinha Mercante (FMM), a conversão de cascos para plataformas no Estaleiro Inhaúma, no Rio, a construção de 35 sondas de perfuração a partir de contratos fechados pela Sete Brasil e Ocean Rig, além da construção de 19 plataformas de petróleo que estarão no momento de pico.

O Rio lidera o volume de empregos em toda a indústria, com 27,7 mil empregados.

Leal disse que o setor naval pode saltar dos quase 60 mil postos de trabalho para mais de 250 mil, desde que haja

uma cadeia produtiva de fornecedores robusta e estruturada. "Há um manifesto do Sinaval e de outras entidades ligadas aos setor de ampliar o número de empregos no Brasil. Por isso, investir em produção de conteúdo local é imprescindível.

Há uma necessidade de maior investimento em mão-de-obra especializada para atender à demanda e às inovações tecnológicas do setor".

A tonelagem de porte bruto (TPB), que mede a capacidade de carga de um navio, em construção nos estaleiros, aumentou para 6,9 milhões em março de 2012. No final de 2011, o volume era de 6,2 milhões. O ranking do Sinaval aponta Pernambuco na liderança em tonelagem em construção, O Rio de Janeiro mantém a segunda posição no volume de tonelagem em construção, embora com grande aumento na quantidade de obras.

Setor pode gerar mais de 250 mil postos de trabalho nos próximos anos, segundo cálculo do Sindicato Naval

Os desembolsos do FMM, com base em informações da Controladoria Geral da União (CGU - Portal da Transparência), foi de R\$ 443 milhões no primeiro trimestre de 2012. A previsão é passar de R\$ 3 bilhões até o final do ano. Em 2011, foram R\$ 2,7 bilhões.

A escolha de um novo sócio para o Estaleiro Atlântico Sul (EAS), substituindo a Samsung, que deixou o negócio esse ano, ainda segue sem definição e a informação é de que tudo está sendo resolvido no âmbito da empresa. A Transpetro aguarda a solução, afirmou ontem o diretor de Transporte Marítimo da Transpetro, Agenor Junqueira.

Há cerca de um mês, o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, disse que acompanharia de perto todas as negociações pela necessidade de se encontrar com urgência um novo sócio

	VEÍCULO JC ONLINE	EDITORIA	
	TÍTULO Negócios		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Freguês fora do **mercado**

O Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor, que registrou aumento de 4,8% em abril sobre março, tem um componente interessante que mede dívidas não bancárias: cartões de crédito. Junto com financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços (como telefonia e energia elétrica e água), foi ele quem puxou a alta do índice.

O problema é que, como diz a Serasa, o aumento de abril mostra o sufoco para honrar as despesas de início de ano e fez com que o pendura passasse de março, mês mais crítico do ano.

No uso do seu crédito, o brasileiro se comporta assim: ele carrega nas contas a crédito no final do ano, mas se organiza e paga a maior parte delas em janeiro, fevereiro e março. Não consegue e por isso que, todo o ano, o índice sobe no primeiro trimestre. A novidade de 2012 é que em abril, o cliente não pagou e boa parte foi carregada pela conta do cartão de crédito. É ruim. Dívida do cartão é porta de saída do consumo. O sujeito não paga a fatura inteira, não paga o mínimo e entra no índice oficial de inadimplência. O problema é que quem deixa de pagar o cartão (pela absurda taxa de juros), já está devendo mais do que tudo que comprou no Natal. Aí vira bola de neve.

Estrada da Batalha x Via Mangue

O túnel liga a Avenida Maria Irene à Estrada da Batalha, a maior obra da requalificação da rodovia que liga o Aeroporto do Recife à BR-101 e não prevê a conexão da rodovia com as paralelas do canal do Rio Jordão, que levam à Via Mangue. As duas faixas, que começam no viaduto sob o Metrorec, e seguem margeando o canal do Jordão até Boa Viagem conectando-se a futura Via Mangue. Mas a obra da Estrada da Batalha com o novo túnel fechará definitivamente a ligação.

Sudene e Codevasf

O ministro Fernando Bezerra Coelho deu posse, ontem, em Brasília, ao novo presidente da Codevasf, Elmo Vaz Bastos de Matos, e também ao novo **Superintendente** da Sudene, Luiz Gonzaga Paes Landim.

Grupo Couvert

O empresário Fernando Torres abrirá mais quatro unidades fraqueadas do **Mercado** 153 em **Manaus**, São Luís, Porto Velho e Juazeiro do Norte (CE). Brasília terá um Box 153 e um Bistrô Couvert.

Show e cervejas

A Schincariol renovou suas parcerias em Pernambuco com o Chevrolet Hall e na Paraíba com o Spazzio de Campina Grande com o objetivo de fortalecer sua marca nessas casas de shows.

Reunião do Condic

Amanhã, tem reunião do Conselho Estadual de Política Industrial, Comercial e de Serviços (Condic) com análise de 30 projetos de indústrias, CDs, de **importação** com incentivos do Prodepe.

Supermix 2012 terá Gehringer

O consultor Max Gehringer fará palestra de abertura da Supermix 2012, entre 25 e 27 de julho, no Centro de Convenções, promovida pela Greenfield Business.

AD Dipper se organiza para chinês

A missão da AD Dipper após a viagem da equipe de governo à China é conversar com dez grandes indústrias da Província de Shaanxi, do projeto Shacman, em Caruaru.

Eleição no Ciepe

O Centro das Indústrias elege, hoje, em chapa única, Sebastião Pontes, da Polifrio (presidente), e Aurélio Nogueira, da Amarno (1º vice presidente), além de Armando Neto e Jorge Côrte Real.

Economia Criativa

A Faculdade Aeso-Barros Melo debate, dia 24, o tema Publicidade e Economia Criativa dentro do projeto 360+. Publicidade e Novas Arenas . Informação no site: www.barros Melo.edu.br

Prêmio Universitário Odebrecht

Ex-reitor será homenageado no Recife

O ex-reitor da UFPE e atual secretário de Ensino Superior do MEC, Amaro Lins, é o homenageado do 8º Prêmio

Universitário Odebrecht, que será entregue dia 25 no Arcádia
Boa Viagem. Também recebem o troféu os três melhores

alunos do curso de engenharia da UPFE, Unicap e UPE.

	VEÍCULO DIÁRIO ECONÔMICO		EDITORIA
	TÍTULO Centro das Indústrias		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Para cumprir mandato nos próximos quatro anos, será eleita hoje a nova diretoria do Centro das Indústrias de Pernambuco (Ciepe). A única chapa concorrente é integrada por Sebastião Pontes, da Polifrio, na presidência; Aurélio Nogueira, na vice-presidente. No Conselho Fiscal estão Armando Monteiro e Jorge Côrte Real.

E o salário...óóó

Do total de 4,6 milhões de empresas formalizadas no Brasil, 88,7% são microempresas, segundo o Cadastro Central de Empresas 2010, divulgado ontem pelo IBGE. Contando os

sócios, representam 26,6% da força de trabalho formal do país. Todavia, as remunerações totais somam apenas 8,8% do montante pago no país.

Projetos industriais

O Conselho Estadual de Política Industrial, Comercial e de Serviços (Condic) tem reunião amanhã para analisar 30 projetos que estão em pauta. É a segunda reunião do ano. Na primeira, em março, foram aprovados 23 projetos industriais e cinco negócios de **importação** representando investimentos de R\$ 707 milhões.